



EDUCAÇÃO

Senador Wilder quer programa para incentivar gênios brasileiros

MORRINHOS

A bela festa para Rogério com Wilder, Chiquinho e Célio



CERRADO



Goiânia, QUINTA-FEIRA, 4 de agosto de 2016

- www.wildermorais.com.br
- facebook.com/wildermorais
- instagram.com/wildermorais
- twitter.com/wildermorais



EXPOSIÇÃO NO BOUGAINVILLE

Máquinas que há mais de um século aceleram adrenalina

PARA OS AMANTES, UM SONHO

Adrenalina até nos olhos

MATHEUS GEOVANE

Para os amantes do mundo do motociclismo, o Shopping Bougainville está com uma exposição em comemoração ao Dia dos Pais. O universo Harley-Davidson desembarcou no primeiro piso do shopping, com as motos mais diferentes e chamativas da marca norte-americana.

Os modelos atraem os mais diversos olhares, desde os apaixonados pelas duas rodas, ou até mesmo quem apenas está de passagem por ali. Nas mais diversas potências, 1.000cc, 1.200cc até a incrível Ultra-Limited 1.600cc, que surpreende com seu design imponente e diferenciado, esbanjando as características de uma moto perfeita para sair viajando.

Não bastassem as motos,

toda a decoração do local colabora para que seja um lugar do que se pode chamar "Universo Harley-Davidson". Na parede a imagem da famosa Route 66 esboça que as máquinas ali expostas estão não só preparadas para a estrada, como também à espera de um convite para a viagem.

Como parada, uma bomba de posto de gasolina que remota aos tempos dos amigos Arthur Davidson e William S. Harley, fundadores da charmosa marca de motos custom, criada em 1906 a partir de uma simples ideia de não precisar pedalar para fazer a bicicleta andar. Desde a criação até o presente momento, a marca é um símbolo de força, beleza e estilo, já que não há onde se passe com uma Harley sem ser notado.



MATHEUS GEOVANE

CERRADO

Informativo diário do gabinete do senador Wilder

Brasília
Senado Federal – Ala Sen. Afonso Arinos – Anexo II
Gabinete nº 13 – CEP 70165-900.
Telefone: (61) 3303-2092/Fax (61) 3303-2964

Goiânia
Rua 88, nº 613, Qd. F-36, Setor Sul –
CEP 74-085-115.
Telefone: (62) 3638-0080/(62) 3945-0041

Editor
Thiago Queiroz
Supervisão gráfica
Valdinon de Freitas

Reportagem
Sinésio Dioliveira, Welliton Carlos,
João Carvalho, Wandell Seixas e
Rafaela Feijó

Capa
Fim-fim
e bougainville vermelho

EDUCAÇÃO

Senador Wilder quer programa para desenvolver gênios brasileiros

WELLINTON CARLOS

O senador Wilder Moraes, titular da Comissão de Educação, Cultura e Esporte no Senado Federal, disse ontem que o Brasil precisa valorizar os jovens que se destacam no campo científico e na tecnologia. Conforme o parlamentar goiano, está na hora do Governo Federal descobrir talentos e os potencializar para que possam ser úteis à sociedade.

Wilder fala especificamente sobre programas como o Jovem Cientista, do CNPq, e outras iniciativas como as chamadas "olimpíadas" da matemática e física, além de futuras iniciativas. "Temos que potencializar estes jovens cientistas, revelar a cada um quanto po-

dem crescer com a dedicação ao estudo científico e tecnológico e apoiá-los com bolsas e premiações", diz Wilder.

O senador informa que estuda um projeto de lei que cria mecanismos para o Brasil descobrir e valorizar "gênios". "Quando estudava para o vestibular, na biblioteca, sempre convivia com gente diferenciada. Existem muitas pessoas assim, mas ninguém percebe, ninguém apoia. Aí quem perde é o Brasil, pois essa pessoa, esse gênio, poderia criar um medicamento revolucionário, por exemplo", diz Wilder.

Ele afirma que quando estudava engenharia civil existia no grupo sempre o "diferenciado", o líder que se destacava. "Estudar engenharia não é fácil, temos muitos cálculos.

Por isso esse grupo enorme de estudantes de cálculos nas bibliotecas. É sempre um ensinando o outro. E pode anotar: em toda turma tem um que deixa a calculadora pra lá e faz tudo de cabeça, de forma genial. Pois bem: estamos perdendo estas pessoas para a burocracia. Elas até entram na faculdade, mas saem como os demais. E a culpa não é deles, mas do projeto de país que temos em mãos".

Wilder cita o exemplo da jovem paranaense de 16 anos que criou cápsula para intolerantes à lactose e vai à feira do Google Science em setembro para competir com os maiores do mundo em sua faixa etária.

Maria Vitória Valoto, aluna do ensino médio, já demons-

tra interesse pela vida científica e revela disposição em seguir na pesquisa. "É preciso pegar uma adolescente como esta, avaliá-la, dar oportunidade de pesquisas e acreditar em seu potencial. Por isso penso que teremos que discutir uma legislação específica para o Brasil. Como o país está sob o manto do princípio da legalidade, talvez seja necessário estipular isso em uma norma", diz Wilder Moraes.

Segundo o senador, a adolescente "desenvolveu um sachê que torna o leite comum bom para o consumo de intolerantes à lactose".

O parlamentar cita ainda o exemplo do universitário de Goiás que criou um aplicativo que dispara a música do Tim Maia, "Acenda o Farol", sem-

pre que o carro se aproxima de uma rodovia.

Segundo Hebert Valim Barbosa, estudante de engenharia da produção, o app avisa quando o carro chega a cerca de 70 metros da rodovia através do GPS munido com seu aplicativo.

"Este projeto mostrou agilidade e capacidade de empreender a partir da realidade. É mais do que uma demonstração de como nossos jovens podem ser criativos, tecnológicos e revolucionários", diz Wilder.

O senador afirma que as principais indústrias do momento são dependentes da criatividade humana, fator que pode ser potencializado se o Brasil se concentrar em caçar talentos.



"Precisamos ter no Brasil cientistas tão populares quanto um jogador de futebol", diz Wilder

Investir em prodígios significa mudar o futuro do país

Conforme Wilder Moraes, a ideia de investir em prodígios não é nova. "Mas nunca colocamos em prática. Daí que só adiamos esta busca. Precisamos ter no Brasil cientistas tão populares quanto um jogador de futebol, um Bill Gates, um Steve Jobs", diz o senador.

Wilder afirma que toda a discussão em torno de smartphones teve início em meados de 2000 quando Steve Jobs apresentou o Iphone. "Ele foi um dos pioneiros. Quer dizer: um gênio mudou a forma de nos comunicarmos. Logo, quantos Jobs temos no Brasil? Onde estão? Precisamos saber, pois nos EUA existe um forte livre mercado, que possibilita o desenvolvimento dos talentosos. No Brasil, é tanta regra, tanto imposto, tanto protocolo, que quando ficamos sabendo de um gênio ele já mudou de profissão e foi cuidar da vida".

Wilder diz que a primeira decisão é aproximar a expressão "gênio" da realidade das pessoas, das escolas e tratá-la sem "misticismo".

PROJETO

De acordo com Wilder Moraes, o alimento dos diferenciados é a educação. "Aquela história de que genialidade é 1% inspiração e 99% transpiração, dita acho que por Thomas Edison, tornou-se uma regra. E uma verdade. Ninguém é prodígio sem esforço e dedicação".

Para Wilder, é preciso ampliar ainda na infância o acesso dos estudantes em eventos culturais, educacionais e científicos. Por isso ele apresentou um projeto para elevar o valor dos gastos em educação dedutível no Imposto de Renda. Gastos estes relacionados a pagamentos de despesas de instrução do contribuinte e de seus dependentes.

Segundo Wilder, "a educação é um pilar estratégico para um país que pretenda se desenvolver como nação". Na justificativa de sua emenda, o parlamentar se vale de estudo realizado pela EY (antiga Ernst & Young), para apontar que "o Brasil, atualmente, ocupa as últimas posições no incentivo à educação por meio da dedução no Imposto de Renda.

MORRINHOS

Senador Wilder participa da convenção que oficializou Rogério Troncoso pré-candidato a prefeito de Morrinhos, acompanhado dos deputados Célio Silveira e Francisco Oliveira, do pré-candidato a vice-prefeito Tercio e da primeira-dama, Terezinha Amaral. 21 partidos – PTB, PSD, PSC, PTN, PSDC, PTdoB, PHS, PSB, PMDB, PRP, PSL, PP, PV, PTC, PRTB, PPS, PR, PRB, SD, PT e PEN – compõem a chapa

